



7 • Correio Braziliense — Brasília, sexta-feira, 26 de setembro de 2025

Bolsas	Pontuação B3	Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na quinta-feira	Ibovespa nos últimos dias	Na quinta-feira	Últimos	Comercial, venda na quinta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
0,81% São Paulo	145.109	R\$ 5,364 (+ 0,69%)	19/setembro 5,320 22/setembro 5,338 23/setembro 5,279 24/setembro 5,327	R\$ 6,255	14,90%	14,90%	Abril/2025 0,43 Maio/2025 0,26 Junho/2025 0,24 Julho/2025 0,26 Agosto/2025 -0,11
0,38% Nova York	22/9 23/9 24/9 25/9						

**AÇÃO ANTIFRAUDE/** Em desdobramento da Operação Carbono Oculto, Receita Federal e Ministério Público de São Paulo fazem investida contra esquema que envolve venda de combustível adulterado, lavagem de dinheiro e jogos de azar

# Nova ofensiva contra o crime organizado

» IAGO MAC CORD\*

Uma operação conjunta da Receita Federal, do Ministério Público de São Paulo (MPSP) e de outros órgãos paulistas teve como alvo um esquema criminoso voltado à exploração de jogos de azar e a venda de combustíveis adulterados, utilizando uma empresa intermediadora de pagamento, ou fintech, para a lavagem e dissimulação dos recursos obtidos ilícitamente.

As equipes da operação Spare cumpriram 25 mandados de busca e apreensão nas cidades de São Paulo (19), Santo André (2), Barueri, Bertioga, Campos do Jordão e Osasco. Durante as diligências, foram apreendidos quase R\$ 1 milhão em espécie, 20 celulares, computadores e uma arma de fogo.

As investigações tiveram início a partir da apreensão de máquinas de cartão em casas de jogos clandestinos situadas em Santos, na Baixada Santista, que estavam vinculadas a postos de combustíveis. A análise das movimentações financeiras revelou que os valores eram transferidos para uma fintech, utilizada para ocultar a origem ilícita dos recursos.

O grupo criminoso identificado, responsável pelo branqueamento de capitais, controlava diversos estabelecimentos no setor de combustíveis, uma rede de motéis e empresas de fachada que movimentaram milhões de reais.

“As facções criminosas passaram muito tempo priorizando o tráfico de entorpecentes, mas novas estruturas têm possibilitado que elas atuem em outras frentes, inclusive na economia formal e no ambiente político”, afirmou o procurador-geral de Justiça Paulo Sérgio de Oliveira, em coletiva de imprensa.

O principal alvo da operação está ligado a uma extensa rede de postos de combustíveis utilizada para lavagem de dinheiro e sonegação fiscal. Essa estrutura identificada controlava formalmente cerca

Reprodução Vídeo



Carros de polícia que atuaram na Operação Spare, em São Paulo: diligências apreenderam R\$ 1 milhão em espécie, 20 celulares e uma arma

de 400 postos, sendo 200 vinculados diretamente ao esquema. Entre 2020 e 2024, 267 postos ativos movimentaram mais de R\$ 4,5 bilhões, recolhendo apenas R\$ 4,5 milhões em tributos federais, o equivalente a 0,1% do total movimentado.

O esquema inseria recursos de origem ilícita no setor formal por meio de empresas operacionais, usando dinheiro em espécie e maquininhas via fintechs, e posteriormente reinvestindo em negócios e imóveis. A Operação Spare é um desdobramento da Operação Carbono Oculto, deflagrada em agosto e considerada a maior ofensiva do poder público contra o crime organizado já ocorrida no Brasil.

Na ação de ontem, foram identificados, também, mais de 60 motéis, muitos em nome de laranjas, que movimentaram R\$ 450 milhões no período de 2020 a 2024. Além disso, lojas de franquias, com 98 estabelecimentos, movimentaram cerca de R\$ 1 bilhão no mesmo período.

Robinson Barreirinhas, secretário da Receita Federal, anunciou, ao lado de Paulo Sérgio de Oliveira, a adoção de iniciativas que visem ao maior controle na importação de petróleo e seus derivados, assim como à identificação de beneficiários finais de fundos de investimento. De acordo com o secretário, essa “é uma série de avanços que precisaremos fazer para combater essa infiltração tão ampla”.

## Aparência legal

Para o criminalista Tiago Oliveira, o uso de motéis e restaurantes com CNPJs próprios para lavar dinheiro é um dos métodos mais desafiadores para a persecução penal. Ele explica que, como os estabelecimentos lidam com grande volume de dinheiro em espécie, “o ilícito se mistura ao lícito, criando a aparência de legalidade”.

“Isso dificulta comprovar a materialidade da lavagem, porque os valores se confundem com receitas legítimas. A identificação dos laranjas ajuda, mas não resolve. É preciso demonstrar que o lucro não é compatível com a atividade econômica”, destacou Oliveira.

Os investigados são suspeitos de utilizar retificações em declarações antigas de Imposto de Renda para aumentar o patrimônio informado de forma irregular, em cerca de R\$ 120 milhões, sem a correspondente inclusão de rendimentos.

A advogada tributarista Rubia Guimarães explica que a prática de retificar declarações antigas às vésperas da “decadência”, com a inserção de bens sem a correspondente renda tributada que justifique o patrimônio, é “um expediente recorrente em esquemas de colarinho branco”.

\* Estagiário sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza

## Receita terá delegacia para combater fraude

» RAFAELA GONÇALVES

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciou a criação de uma delegacia especializada da Receita Federal para combater esquemas de fraude e lavagem de dinheiro. A medida foi divulgada após a deflagração da Operação Spare.

O ministro destacou que esses esquemas criminosos têm impacto direto na economia. “Por trás daquela atividade aparentemente regular, tem uma atividade ilícita. Isso complica muito a vida da economia brasileira, porque afeta a concorrência, o consumidor, o fisco, os programas sociais e o Orçamento Federal”, observou Haddad.

De acordo com o chefe da equipe econômica, a delegacia vai estruturar permanentemente o núcleo já existente na Receita. “Estamos numa decisão de transformar esse núcleo em uma delegacia, que vai ter pessoal dedicado a investigações dessa natureza. Queremos institucionalizar para impedir retrocessos e deixar um legado para o futuro da Fazenda”, afirmou.

O ministro também defendeu a aprovação no Congresso da proposta que endurece a punição ao chamado devedor contumaz. “O Brasil tem uma legislação frouxa em relação a práticas reiteradas de fraude. Com o devedor contumaz, mesmo que você tenha um laranja no CPF, consegue identificar quem está por trás da operação e processar essa pessoa penalmente”, ressaltou.

Para Haddad, as medidas fortalecem o ambiente de negócios. “É muito importante, porque você estabelece um fluxo normal para empresários sérios, que já não conseguiam mais enfrentar esse tipo de concorrência desleal. Identificar a intersecção entre atividades ilícitas e lícitas e cortar o mal pela raiz é um enorme avanço.”

## CARTEIRA ASSINADA

# Marinho prevê avanço do emprego

» FERNANDA STRICKLAND

O Brasil deve fechar 2025 com saldo positivo de 1,5 milhão de empregos com carteira assinada, segundo projeção do ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho. A estimativa foi anunciada ontem, durante entrevista ao programa *Bom Dia, Ministro*, transmitido pelo Canal Gov, da Empresa Brasil de Comunicação (EBC).

“Na segunda-feira (29/9), eu vou anunciar o Caged de agosto. Vem crescendo de novo, mas abaixo do ritmo anterior. É natural que o último trimestre seja mais forte, pelas compras natalinas. Acho que o crescimento do PIB está garantido e teremos um saldo da ordem de 1,5 milhão de empregos formais neste ano”, afirmou Marinho.

A marca reforça a tendência de alta do mercado de trabalho. Dados da PNAD Contínua, do IBGE, mostram que o desemprego no trimestre encerrado em julho caiu para 5,6% — o menor nível da série histórica iniciada em 2012.

Ele também destacou que o país vive um momento histórico no mercado de trabalho, com recorde de 39,1 milhões de pessoas com carteira assinada no trimestre encerrado em julho, segundo dados da PNAD Contínua do IBGE. A taxa de desemprego caiu para 5,6%, o menor nível desde 2012. “O que precisamos é de uma economia sempre forte e organizada para que esse movimento continue. Quando a indústria contrata, a informalidade tende a cair e a formalidade aumenta, e isso já está acontecendo”, disse Marinho.

Apesar do cenário positivo, o ministro fez um alerta sobre as taxas de juros, que, segundo ele, podem frear o ritmo da recuperação. “Os juros praticados hoje têm impacto maior do que o tarifaço do Trump. Enquanto o tarifaço afeta setores específicos, os juros atingem toda a economia”, avaliou.

Durante a entrevista, Marinho chamou a atenção para a situação das trabalhadoras e trabalhadores domésticos, que somam 1,3 milhão de vínculos formais. Ele informou

que 80.506 empregadores estão em atraso com o recolhimento do FGTS desses profissionais. Uma medida excepcional, válida até o fim de outubro, permite a regularização sem aplicação de multas.

“É uma oportunidade para os empregadores ficarem em dia sem nenhuma penalidade. O atraso no Fundo de Garantia pode gerar autuações e multas. Vamos evitar isso”, alertou o ministro.

## Tarifaço

O ministro também abordou os efeitos das tarifas adicionais de 50% aplicadas pelos Estados Unidos sobre produtos brasileiros desde agosto. Para ele, as medidas do governo federal têm conseguido conter os impactos sobre o mercado de trabalho. “O impacto do tarifaço está sendo amenizado pela eficiência do presidente Lula em agir rapidamente. Primeiro, abrindo mercados, que é a melhor solução. Segundo, colocando recursos à disposição das empresas. Muitas

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil



## Marinho: enquanto tarifaço atinge alguns setores, juros altos afetam toda a economia

acesso ao crédito subsidiado será fundamental.

Marinho afirmou que o Ministério do Trabalho também está aberto para apoiar empresas em dificuldades por meio de acordos coletivos. “Isso pode incluir antecipação de férias, suspensão temporária de contratos ou postergação de contribuições. São mecanismos previstos na CLT que ajudam a preservar empregos em momentos críticos”, disse.

Durante a entrevista, o ministro comentou, ainda, a possibilidade de um encontro oficial entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e Donald Trump. Os dois trocaram rápidas palavras nos bastidores da Assembleia Geral da ONU, em Nova York, no último dia 23.

“É legítimo que o presidente americano defenda os interesses do povo americano, assim como é legítimo que Lula defenda os interesses do povo brasileiro e da nossa indústria. Se os dois sentarem para conversar sobre os problemas comerciais, tenho certeza de que há caminhos para avançar”, avaliou Marinho.

vezes, a empresa consegue administrar a situação sem medidas mais extremadas”, explicou.

Marinho citou o Plano Brasil Soberano, Medida Provisória que prevê R\$ 30 bilhões em linhas de crédito, prorrogação de prazos tributários, compras públicas e apoio a exportadores afetados. O ministro lembrou, ainda, que o BNDES já

aprovou R\$ 1,2 bilhão em financiamentos e segue cadastrando empresas interessadas.

Segundo ele, algumas companhias de setores como eletrônicos, autopeças e armamentos — mais dependentes do mercado norte-americano — ainda enfrentam dificuldades para diversificar sua produção. Nesses casos, o